

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Constância

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Moinho de Vento, nº 1
Apartado 14
2254-909 Constância
TELEFONE: 249 730 290
Email geral: direcao@aeconstancia.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome: Olga Manuela Barata Dias Antunes
Email: direcao@aeconstancia.edu.pt
Telefone: 249 730 290 / 916019491
Fax: 249730299

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua

VISÃO

Num horizonte de três anos pretende-se que o Agrupamento de Escolas de Constância continue a ser reconhecido como um Agrupamento de referência regional e nacional que, pautando a sua ação por critérios de rigor e exigência e em estreita relação com a comunidade em que está inserido, proporcione a todos a realização de aprendizagens de qualidade, capazes de garantir resultados educativos de excelência. A formação integral dos alunos terá por base a aquisição de uma sólida cultura proporcionada pelos diferentes ramos do saber (disciplinas) e integrará aspetos como o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser.

Pretende-se, pois, que este Agrupamento de Escolas constitua uma resposta de qualidade para as necessidades educativas do seu público-alvo, afirmando-se como uma organização que:

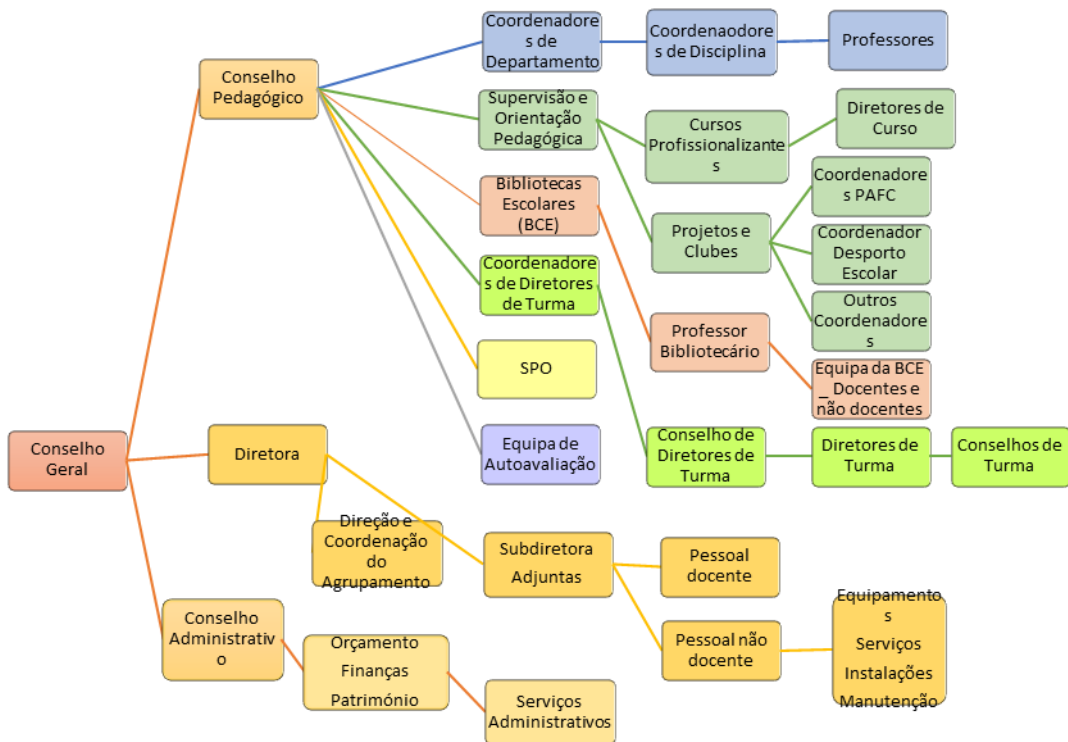
- Desenvolve a sua atividade em torno da promoção de aprendizagens significativas, contextualizadas e estimulantes para todos os aprendentes;
- Promove o desenvolvimento de capacidades e competências dos alunos, tendo em vista a construção da sua progressiva autonomia;
- Promove o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, no sentido de favorecer a sua autorrealização, na dupla dimensão individual e social;
- Fomenta um clima positivo de relações humanas, baseado na abertura, na transparência, na cooperação e na sã convivência;
- Institucionaliza práticas de autoavaliação da Escola, com carácter sistemático e de forma participada;
- Enfatiza a sua ação na prevenção de comportamentos de risco;
- Promove a saúde, nas suas várias vertentes, como fator fundamental ao desenvolvimento global harmonioso;
- Cria canais e estruturas de participação, direta e indireta, para todos os elementos da comunidade educativa;
- Promove a valorização e humanização dos espaços educativos;
- Fomenta as interações entre a escola e o meio onde se insere;
- Promove os valores da tolerância, do respeito mútuo, da competência, da solidariedade, do profissionalismo, do rigor, do diálogo e da liberdade;
- Promove a inovação e a criatividade.

VALORES

Este projeto pretende que toda a ação educativa se alicerce nos seguintes valores:



1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/18		2018/19		2019/20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Tipo 4	Cozinha Pastelaria / Turismo	1	19	0	0	0	0
Tipo 4	Manutenção Industrial	1	16	1	16	0	0
Tipo 4	Restaurante Bar	1	17	1	17	0	0
Tipo 4	Auxiliar de Saúde / Cozinha Pastelaria	0	0	1	16	1	16

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação,

exigência e responsabilidade na escola;

- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo;

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro 2019	Fevereiro 2020 (maio 2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Junho 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Junho 2019	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Junho 2019	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2020	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2020	Anualmente
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Outubro 2019	Fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Outubro 2019	Abril 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Maio 2020	Novembro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Fevereiro 2020	Novembro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro 2020	Novembro 2020
Observações Devido à situação de pandemia e de emergência atuais, os esforços de contacto previstos para março e abril (antes de disponibilizar os documentos na plataforma EQAVET criada pela ANQEP) e o desenvolvimento de avaliações intermédias, a efetuar antes do envio da documentação final, foram adiados. O Agrupamento irá realizar contactos com os <i>stakeholders</i> no sentido da continuação do seu envolvimento nos processos em curso e no contínuo diálogo para melhoria dos processos.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno / regulamento dos Cursos Profissionais
- Plano de Atividades;
- Outros considerados relevantes.
- <https://www.agrupamentoescolasconstancia.pt/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e elabora-se um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. No planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

- Stakeholders Internos: alunos, docentes, diretores de curso, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE, e outras entidades que se considere relevante

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (stakeholders internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos

tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitoram-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regulamente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade preferencialmente trimestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas

Implementar a melhoria nos níveis de oferta de EFP

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação, permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos.

Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da Revisão pela Gestão. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os stakeholders.

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Considerando o histórico de resultados de que dispõe, em que já se conseguem entrever, maioritariamente, tendências positivas em quase todos os resultados obtidos, o Agrupamento tem a convicção de que as estratégias definidas em direção à qualidade foram as mais adequadas. O caminho traçado tem ajudado, igualmente, a perceber onde estão os seus pontos fracos e a identificar ações corretivas sustentadas.

Não pode ignorar-se a dificuldade que o Agrupamento tem, anualmente, com a abertura de Cursos Profissionais. Atente-se no ano letivo corrente, em que a certeza de que o Agrupamento iria disponibilizar este tipo de oferta formativa apenas foi confirmada no início de setembro. Este ano letivo, existe apenas uma única turma, de um único curso, em funcionamento, uma vez que os dois cursos anteriores terminaram o seu terceiro ano em 2019/ 2020.

Ao nível da planificação e execução da oferta formativa, tem-se constatado uma maior proximidade entre os formandos e o mercado de trabalho, tida em conta logo na definição da rede escolar, e evidenciada pela crescente procura de entidades externas para oferta de Formação em Contexto de Trabalho, apesar do contexto de interioridade da região em que o AES se insere e do reduzido tecido empresarial aqui existente. A reduzida densidade populacional do concelho reflete-se na reduzida população escolar que frequenta o Agrupamento. O AES tem, normalmente, alguma dificuldade em conseguir conciliar a abertura de turmas de cursos científico-humanísticos e turmas de cursos profissionais.

O ano letivo transato, mercê da situação de pandemia que se atravessa, trouxe uma realidade nova ao Agrupamento: o ensino à distância. Nos cursos profissionais, essa mudança implicou a implementação de novas estratégias, nomeadamente no que diz respeito à realização da Formação em Contexto de Trabalho, desenvolvida com recurso à prática simulada.

Todos estes processos fortalecem a convicção da assertividade das práticas implementadas no AES e da importância do alinhamento das mesmas com referenciais de qualidade que as validem, através de processos que auxiliem a sua correta e coerente monitorização.

Complementar e internamente, tem vindo a ser possível sistematizar cada vez mais metodologias e a clarificar responsabilidades na execução dos procedimentos gerais e procedimentos específicos. Há, igualmente, percepção cada vez mais clara de que a Qualidade pode contribuir para o incremento da eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança organizacional.

Os Relatores

Olga Manuela Barata Dias Antunes

(Diretora)

João José Pereira Dias Peças

(Coordenador da Equipa da Qualidade e Melhoria Contínua)

Constância, 23 de dezembro de 2020



Cofinanciado por:



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa).

Existe a preocupação constante de prestar um serviço educativo de qualidade em todas as modalidades de oferta formativa que coloca à disposição dos seus alunos. Esta qualidade pode ser monitorizada através do cumprimento de metas, objetivos e atividades definidos no seu Projeto Educativo.

Os formandos que têm frequentado Cursos Profissionais no Agrupamento, têm-nos concluído no tempo previsto, sendo esta informação monitorizada no final de cada Curso, através da análise das pautas de avaliação, e registada em ata nas reuniões de Conselho de Turma/ Curso. Esta informação é, também, aferida pelos Serviços Administrativos, uma vez que corresponde a um dos indicadores exigidos pelos normativos que regulamentam o financiamento dos Cursos Profissionais pelo POCH.

A taxa de colocação destes formandos no mercado de trabalho, ou em instituições do Ensino Superior, após a conclusão dos Cursos, tem sido apurada, não só pelos Serviços Administrativos, no primeiro caso, como através da análise dos dados divulgados pelo Portal Infoescolas, no segundo. O apuramento destas informações é feito no final de cada Curso.

Não tem sido prática da escola a avaliação da satisfação dos empregadores face aos formandos que integraram nos seus quadros, nomeadamente nas cinco dimensões sugeridas (Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; e Trabalho em equipa).



EQAVET
European Quality Assurance
in Vocational Education and Training



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



ANOEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Competirá à Equipa de Qualidade e Melhoria Contínua do Agrupamento proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos, nomeadamente no que se refere à taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP e percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram bem como a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.

Indicadores de resultado contratualizados com POCH:

- Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais, em candidatura - 85%
- Diplomados nos cursos de dupla certificação em candidatura - 70%
- Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão do cursos em candidatura - 50%

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a desistência dos cursos
		O2	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral
		O7	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Melhorar o envolvimento dos stakeholders
		O9	Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e metas definidas
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras
		O11	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Setembro/20	Agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Setembro/20	Agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo	Setembro/20	Agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/20	Agosto/23
AM2	A6	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	Setembro/20	Agosto/23
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A8	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/20	Agosto/23
AM3	A9	Melhorar o envolvimento do stakeholders	Setembro/20	Agosto/23
	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados objetivos e metas definidas	Setembro/20	Agosto/23
AM4	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	Setembro/20	Agosto/23
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Setembro/20	Agosto/23

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A reflexão sobre os resultados será feita no final de cada período letivo e do ano letivo, consoante a natureza dos dados a analisar, a fim de se (re) definirem estratégias de atuação. Esta reflexão será feita em conselho de turma (CT), conselho da qualificação (CQ) e conselho pedagógico (CP).

Os resultados da reflexão do CT deverá ser comunicada ao CQ, que os terá em consideração na sua reflexão, a qual apresentará ao CP. O CP fará a reflexão sobre



EQAVET
European Quality Assurance
in Vocational Education and Training



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

os resultados, tomando em consideração os dados fornecidos pelo CQ. No final do ano letivo, o CP, com base na análise final dos resultados, definirá metas para o ano letivo seguinte, que submeterá à aprovação do CG.

As considerações finais devem ser remetidas/ Comunicadas à SGQ a fim de serem tomadas em apreciação nas estratégias de melhoria da qualidade.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria deverá ser presente ao diretor que o distribuirá para análise aos Departamentos curriculares e ao conselho pedagógico para validação. Após aprovação em Conselho Geral, o relatório efetuado deverá ser divulgado à comunidade educativa.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Olga Manuela Barata Dias Antunes

(Diretora)

João José Pereira Dias Peças

(Coordenador da Equipa da Qualidade e Melhoria Contínua)

Constância, 23 de dezembro de 2020

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)				
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º Doc.	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3; C1P4; C6T3
2	Plano Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3
3	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3; C1P4; C5T1
4	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C3A2
5	Plano Anual Atividades	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C1P1; C1P3; C3A2; C5T1
6	Registos SPO sobre orientação vocacional	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P1; C3A3
7	Atas Conselho Geral	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A4
8	Atas Conselho Pedagógico	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A3; C3A4
9	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1
10	Registos de atividades desenvolvidas pelas empresas / organizações locais no Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1
11	Registos Atividades desenvolvidas pelo Agrupamento nas empresas / organizações	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1
12	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2
13	Relatórios das visitas de estudo realizadas	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2
14	Levantamento das necessidades formativas do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I3
15	Plano de formação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C2I3

N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
16	Avaliação do Plano de formação	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I3
17	Atas Conselho Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
18	Relatórios Avaliação Interna	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
19	Relatório Diretor Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
20	Regulamentos internos (FCT, PAP, ...)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A2
21	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A2; C4R1
22	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A2; C4R1
23	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
24	Site do Agrupamento / Página Moodle	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento (Moodle)	C4R3; C5T2

Observações

Olga Manuela Barata Dias Antunes

(Diretora)

João José Pereira Dias Peças

(Coordenador da Equipa da Qualidade e Melhoria Contínua)

Constância, 23 de dezembro de 2020